

## CARTA ABERTA DO PIBID

Salvador, 22 de junho de 2015

1. Os abaixo-assinados, representantes da sociedade civil, em defesa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência das IES, com o aval do Fórum Nacional dos Coordenadores Institucionais do Pibid - FORPIBID, vêm por meio da presente carta pleitear o que segue:

a) *Quanto à relevância do Pibid* – A formação e valorização do professor são dimensões essenciais para a qualidade da educação. Estas dimensões estão contempladas pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid e do Pibid Diversidade, que marcam a história das licenciaturas no Brasil. Um dos mecanismos concretos criados pelo Pibid foi a articulação entre as instituições de ensino superior e escolas de educação básica com o intuito de formar melhores professores e contribuir com a qualidade de ensino na rede pública. Com investimentos do Ministério da Educação e da CAPES, em 2009, o Pibid foi implantado em 43 Instituições de Nível Superior (IES), 266 escolas, concedendo 3.088 bolsas. O sucesso do Programa vem justificando a sua ampliação, chegando a 2015 com 284 Instituições de Nível Superior (IES), 5.898 escolas e 90.254 bolsas concedidas. Saímos do estado de mera constatação dos resultados negativos da educação básica, mostrados pelos exames internacionais. Fomos além do registro de que esses resultados vêm sendo produzidos pela má qualidade e até mesmo ausência de professores com devida formação, por exemplo, nas disciplinas de física, química e matemática. O Pibid foi o primeiro e é único no enfrentamento do desafio de formar mais e melhores professores para a educação básica. A iniciação à docência insere o estudante dos cursos de licenciatura no conjunto de práticas docentes, reconhecendo a escola pública como espaço indispensável de formação do professor. O Pibid promove a aproximação dos licenciandos à realidade do ensino, com uma inserção assistida por professores mais experientes, com oportunidade de investigação dos problemas que afetam o ensino, assim como de experimentação e inovação pedagógica. Além do enriquecimento da experiência formativa, passamos a ter uma significativa produção contextualizada de conhecimento sobre a docência, que vem sendo amplamente socializada em publicações e eventos científicos e educacionais, nacionais e internacionais. Assim, **o Pibid vem produzindo um ciclo virtuoso de valorização de professores em formação, de legitimação de sua atitude reflexiva, de estímulo ao comprometimento político dos futuros professores e da universidade com a escola pública.**

b) *Quanto à manutenção do Programa* – condições objetivas foram estabelecidas para o funcionamento do Programa com a destinação de bolsas para estudantes dos cursos de licenciatura, professores da educação básica e professores das IES. Igualmente, o repasse de recursos de custeio para a realização de atividades nas escolas deram suporte aos planos de trabalhos propostos pelos projetos institucionais do Pibid elaborados pelas IES. Rompemos com o isolamento entre unidades acadêmicas que não se comunicavam quando o assunto é formar professores, deixamos de ignorar o perfil sócio-econômico do público que recorre aos cursos de licenciatura, ultrapassamos obstáculos que separam as IES das escolas públicas. Com o Pibid, estimulamos formadores de professores a se unirem em torno de um projeto integrado de formação; garantimos apoio aos estudantes da licenciatura para se manterem no curso, investirem e valorizarem a sua formação; também agregamos o professor da educação básica como co-formador responsável pelo acompanhamento dos licenciandos na escola, estimulando seu senso crítico, criativo e

propositivo. A colaboração entre esses atores se materializa em atividade que são custeadas pelo Pibid, vivenciadas como oportunidades de formação para os licenciandos, bem como envolvem, diretamente, os estudantes da educação básica, promovendo novos sentidos para estar na escola, possibilitando um ensino inovador e aprendizagens significativas e impactando no IDEB das escolas. Assim, a falta de repasse da segunda cota da verba de custeio para as IES em 2014, bem como o atraso na elaboração do Plano de Trabalho 2015 afetam o planejamento de atividades nas escolas. Do mesmo modo, cortes de bolsas provenientes de medidas de ajuste fiscal poderão interromper ações e inviabilizar o alcance dos resultados previstos. Nesse sentido, **é fundamental que haja a manutenção das bolsas e repasse imediato dos recursos de custeio, visto que são condições básicas para a realização do Programa e consecução das ações.**

c) *Plano Nacional de Educação e Pibid* – Na história das políticas de formação de professores é comum que as mudanças de governo resultem em secundarização ou abandono de projetos e obras das administrações anteriores. A aprovação do PNE 2014-2024, elaborado com participação popular por meio das CONAEs, cria condições para a necessária continuidade de ações, tendo em vista que a educação requer investimento e tempo para que se processem mudanças significativas. **Conforme a meta 15 do Plano, dar continuidade e ampliar o trabalho iniciado com o Pibid é uma responsabilidade da união.** Mais que isso, as demais metas estabelecidas pelo Plano, a exemplo da universalização da educação infantil ou da elevação da escolaridade média da população, dependem diretamente da formação de professores, em quantidade e qualidade. Dão suporte ao PNE outros recursos, como a inserção do Programa no texto da LDB e o reconhecimento de seus objetivos na nova proposta de Diretrizes Curriculares para a Formação de Professores da Educação Básica. **Esses são sinais do caráter estratégico e estruturante do Pibid.**

2. Sobretudo neste momento, o conjunto de atores envolvidos e apoiadores do Pibid é convocado a ampliar sua ação política em defesa do Programa, como parte do processo formativo que inclui a dimensão política integrada ao caráter científico, técnico e filosófico da formação de professores. Embora sejam grandes e imponentes os desafios, todos se mostram seguros da capacidade de mobilização que marca a história do coletivo, com uma trajetória de enfrentamentos das inúmeras situações cotidianas travadas em cada IES e em cada escola. A identificação com a profissão docente e o compromisso com a educação, a ser vivenciada como um direito, é o que motiva a participação de todos no processo de reflexão intencionalmente voltado para a construção de um projeto histórico de educação democrática e de qualidade com base nos objetivos gerais do Pibid, de caracterizar-se como “[...] uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica, incentivando a formação de docentes em nível superior para a educação básica e contribuindo para a valorização do magistério” e no imprescindível diálogo entre a Universidade e as Escolas de Educação Básica.

Bolsistas do PIBID: coordenadores institucionais, coordenadores de gestão de processos educacionais, coordenadores de áreas, professores supervisores, bolsistas de iniciação e representantes da sociedade civil.

